

O Sistema de Educação Comunitária de Adultos de Mineápolis disponibiliza o PEP



Tim Weinhold apresentou o Programa de Educação para a Paz (PEP) ao Sistema de Educação Comunitária de Adultos em Mineápolis. Trabalhou profissionalmente como músico e terapeuta de massagens e está semi-reformado. Atualmente, facilita workshops do PEP em duas escolas públicas de Mineápolis.

Desde há três anos que tenho estado com vontade de apresentar o PEP na minha zona, depois de ouvir histórias de sucesso de um amigo que tem estado a facilitá-lo numa prisão estadual em Austin, no Minesota.

Enquanto trabalhava no consultório de uma amiga quiroprática, ela sugeriu-me que abordasse o sistema de Educação Comunitária para Adultos da comunidade. Os administradores estavam muito recetivos ao conceito de educação para a paz e, assim, enviei-lhes uma descrição do curso do PEP e o *link*. As duas pessoas que tratam dos novos cursos disseram-me: “Este mundo precisa de paz!” Ambas ficaram gratas pelo curso e contentes por alguém se lembrar de ter a iniciativa de o trazer até à comunidade.

O primeiro local foi a Escola Secundária Roosevelt. Recebi o meu *kit* do PEP e a minha amiga quiroprática ficou tão impressionada com ele que se ofereceu para me ajudar a facilitar o curso. Muitos dos participantes na Secundária de Roosevelt ficaram profundamente comovidos ao ouvir os vídeos de Prem, enfatizando que a Paz que todos procuramos está dentro de nós e que experimentá-la é uma questão de escolha. Depois de cada segmento, ficávamos algum tempo a explorar as suas palestras. “Ele faz-me lembrar coisas que eu já sei,” disse uma participante chamada Kay. “Parece que ele vive aquilo de que fala.”

“Sinto que isto é tão certo,” disse Pam.

Outra pessoa comentou: “Nunca ouvi ninguém como ele.”

É uma experiência comovedora ser testemunha de pessoas cujas vidas são afetadas pelo PEP. Ao facilitar o curso, progrido tanto como qualquer participante. A minha filha de 26 anos, Mackenzie, também frequenta o curso e ajuda-me a preparar as aulas. Ao todo, 54 pessoas vieram a algumas aulas e 20 foram participantes assíduas.

Espero levar o PEP a muito mais locais em Mineápolis. Com a ajuda dos participantes agora desejosos de fazerem o mesmo, isso seria possível. Há meses, encontrei-me com um potencial facilitador que me disse: “Ficou estabelecido que foram 1.000 pessoas que lançaram a centelha que iniciou a Renascença. Elas agruparam-se organicamente e emergiu um novo nível de consciência na humanidade e na sociedade. Não precisamos de chegar a todos ao mesmo tempo; uma minoria significativa pode ser a catalizadora de uma mudança – o ponto de viragem exponencial.”



Creio que a mesma viragem pode acontecer com a paz. Estou a aprender a ir com esta onda e a deixá-la crescer naturalmente. Atualmente, estou a facilitar um terceiro curso do PEP no período escolar da primavera na Secundária de Roosevelt e outro num novo local, a escola elementar de Pratt, a primeira escola construída em Mineápolis, em 1898.

É precioso para mim poder testemunhar uma pessoa a ser apresentada à possibilidade da paz.

Os participantes frequentemente ficam muito gratos. Os seus comentários enriquecem a minha própria compreensão.

No meu próprio anseio pela paz, tenho-me sentido muitas vezes como um urso pardo à procura de mel. É incrível encontrar pessoas com a mesma paixão. Voluntariar-me como facilitador do PEP é a minha maneira de retribuir e de experimentar ainda mais paz. Nunca imaginei que fosse tão doce